

JORNADA DE LUTAS DE AGOSTO PREPARANDO A GREVE!

Considerando:

A nova situação política no país que se abriu com as jornadas de junho protagonizadas pela juventude em manifestações populares que tomaram as ruas de todo o Brasil, promovendo um salto importante com as manifestações, paralisações e bloqueios de estradas nesse período;

Que a grande mídia tentou minimizar a força política da mobilização da classe trabalhadora organizada no dia 11 de julho;

Que em aferição cuidadosa, a direção nacional da FASUBRA avaliou positivamente as mobilizações que foram chamadas pelas centrais, e que no dia 11 não tivemos uma multidão nas ruas como nas jornadas de junho, mas a quantidade de greves em setores como metalúrgicos, rodoviários, construção civil, petroleiros, bancários, trabalhadores do serviço público e nas universidades foram significativas, pois o processo de mobilização de greves de trabalhadores é diferente das manifestações populares, pois afetam diretamente a produção e circulação de mercadorias. Em que pese às desigualdades na intensidade das mobilizações de região para região, houve cidades que viveram um dia de greve geral, onde tudo parou;

Que tanto as jornadas de junho, como o dia 11 de julho são partes do mesmo processo do ascenso da luta de classes no país. Mesmo com setores da direita (em especial a grande mídia) tentando sem sucesso "surfear" nessa onda de mobilizações, está claro que majoritariamente o sentimento dos milhares de trabalhadores e da juventude que se colocaram em movimento é de insatisfação exigindo dos governos federal, estaduais e municipais mudanças progressivas nas suas condições de vida (transporte, saúde e educação), além da luta contra corrupção, homofobia e projetos de leis do congresso nacional nocivo à população, entre outros;

Que nas últimas semanas segue existindo mobilizações regionalizadas, (inclusive na visita do Papa ao Brasil) que foram duramente reprimidas, há endurecimento da ação policial nas ruas, com infiltração sistemática de policiais a paisana entre os manifestantes e com o uso de munição letal, que acabou atingindo um companheiro de nossa categoria (TAE da UNIRIO), nas mobilizações no Rio de Janeiro nessa semana;

Que a popularidade do governo federal, bem como dos governos estaduais estão em queda, demonstrando que a população está responsabilizando tanto o governo Dilma como os governos estaduais e municipais pelo não atendimento das necessidades do povo brasileiro;

Que a política econômica do governo federal se mantém na lógica ortodoxa e conservadora do governo neoliberal de FHC, impedindo que haja recursos financeiros para atender as demandas da população, mesmo com toda mobilização popular do último período;

Que o Governo Dilma não apresentou nenhuma política econômica e ou ação de grande relevância que seja capaz de minimizar as ações de rua pelo País, ao contrário, a medida econômica mais importante do governo até agora, foi o corte de R\$ 10 bilhões no orçamento anunciado nessa semana pelo Ministro da Fazenda – Guido Mantega;

Que a crise econômica chegou ao país, mesmo ainda tendo o seu epicentro na Europa. Estamos vendo a dificuldade do governo em controlar a inflação, a balança comercial apresenta números desfavoráveis e o PIB promete um crescimento pífio para esse ano. Significa que as medidas da equipe econômica de Dilma podem ser ainda mais conservadoras em relação à negociação da pauta do funcionalismo público, e conseqüentemente com a pauta específica da FASUBRA, que pode ser prejudicada. Até o momento não houve sinalização por parte do governo em demonstrar disposição para o atendimento de qualquer ponto, sequer agendou reunião com a Federação e com o conjunto do funcionalismo. Assim, não é possível

ficar em compasso de espera aguardando a boa vontade do governo que vamos conseguir avançar em nossas conquistas. Só a **pressão política** irá mudar a intenção do governo em ignorar a nossa pauta e ainda aprovar projetos que estão no Congresso Nacional como o **PLP 92/2007 que aprofunda a privatização do Estado**;

Que acertadamente as Centrais Sindicais estão convocando mais um **Dia Nacional de Paralisação para 30 de agosto**. A Direção Nacional da FASUBRA convoca todos os TAEs a se levantarem em conjunto com os movimentos sociais organizados, a juventude e os trabalhadores de outras categorias para juntos consolidarmos esse momento da história do país com conquistas e vitórias importantes para os TAEs e para a classe trabalhadora brasileira;

Que o momento político abriu uma janela de oportunidades para os trabalhadores com o acirramento da luta de classes, onde está colocada a necessidade de organizarmos e darmos um rumo e objetividade para as mobilizações que crescem, caso contrário podemos correr o risco de retrocessos em nossas conquistas. A situação política exige o engajamento nas lutas e os TAEs não podem se colocar de fora desse processo. Precisamos exigir o atendimento de nossas demandas bem como devemos apoiar a insatisfação popular e o desejo de mudanças que está nas ruas, a partir da luta da juventude que provou que é preciso lutar e possível vencer, que se caracterizou na redução das tarifas de transporte público em várias cidades;

Que os Sindicatos de base reafirmem nessas mobilizações, suas pautas internas que destaque, por exemplo, a luta contra o assédio moral e perseguições que os TAEs vêm sofrendo por gestores e por reitorias em várias universidades. Como também é muito importante que nesse processo de mobilização que os Sindicatos estejam atentos na luta contra as exclusões. Não queremos nenhuma mulher e nenhum companheiro homossexual excluído das lutas;

Os trabalhadores dos serviços públicos federais já estão com greve em curso a exemplo do DNIT e, outros setores já se organizando a exemplo da FENASPS já estão com indicativo de greve por tempo indeterminado marcado para o dia 15 de agosto.

Diante do exposto, propomos:

- Protocolar semanalmente a pauta da FASUBRA e dos SPFs no MEC e MPOG. Exigindo negociação já!;
- Construir comandos locais de mobilização em cada sindicato, com a Direção da FASUBRA visitando os locais de trabalho num efetivo trabalho de base para trazer a categoria para a luta;
- A Direção Nacional da FASUBRA levará ao Fórum dos SPFs a discussão sobre a possibilidade de greve geral do funcionalismo público;
- A Direção Nacional da FASUBRA está indicando às entidades de base o debate durante o mês de agosto sobre o indicativo de greve para o mês de setembro, caso o governo federal não der respostas significativas em relação ao atendimento da pauta dos TAEs e do funcionalismo público federal;
- Plenária Nacional da FASUBRA, nos dias 13 e 14 de setembro, para avaliar o indicativo de greve da categoria, buscando conjugar com uma Plenária dos federais. Como também buscando a unidade de ação possível com as categorias que estarão em campanha salarial nesse período. (correios, petroleiros e bancários).

Calendário:

- **6 de Agosto:** Dia Nacional de luta contra a Regulamentação da Terceirização;
- **15 de Agosto:** Paralisação Nacional com prioridade para a luta em defesa Saúde Pública gratuita e de Qualidade;

➤ **26 a 30 de Agosto: Semana Nacional de Paralisação** com atividades de rua, debates e ações em conjunto com docentes, estudantes e outras categorias de trabalhadores (Exigindo o atendimento de nossa pauta). Com destaque para a luta contra a EBSEH e PLP 92/07 que privatizam os HU's e todos os setores das universidades.

Pauta Específica da FASUBRA, que será protocolada semanalmente no MEC e MPOG a partir da semana que vem:

- ✓ 10% do PIB para Educação pública, já!;
- ✓ 10% do PIB para a Saúde pública, já!;
- ✓ Autonomia, só com democracia, democratização das IES;
- ✓ Revogação da EBSEH e fortalecimento do SUS e pela não aprovação do PLP 92/07;
- ✓ Antecipação das parcelas e STEP do acordo de greve de 2012;
- ✓ Anulação da Reforma da Previdência e prisão para os mensaleiros;
- ✓ Resultados concretos com ganhos para a categoria (sem mais adiamento) em todos os GT's do acordo de greve: Democratização, Terceirização, Racionalização e Dimensionamento, Reposicionamento dos Aposentados;
- ✓ Ampliação dos turnos contínuos em todas as IFES para atender por mais tempo a comunidade universitária e a sociedade, com jornada de trabalho de 30 h garantido pelo decreto 4836/2003;
- ✓ Equiparação dos benefícios sociais com o maior valor praticado nos SPF's;
- ✓ Concurso público já, pelo RJU, para todos os níveis da nossa categoria;
- ✓ Paridade entre ativos e aposentados.

Pauta dos SPF's – Campanha Salarial 2013:

- ✓ Definição da Data-Base em 1º de Maio;
- ✓ Política permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações;
- ✓ Cumprimento por parte do Governo dos acordos e protocolo de intenções firmadas;
- ✓ Contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores;
- ✓ Retirada dos PLs, MPs, Decretos contrários aos interesses dos servidores públicos, supressão do Artigo 76 da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que define o prazo até 31/08 para encaminhar projetos de lei que reestrutura carreira e concede qualquer tipo de reajuste aos trabalhadores;
- ✓ Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas;
- ✓ Liberações para o exercício do mandato classista.

Temos motivos de sobra, para construir uma grande mobilização! A hora é a agora, Técnicos Administrativos em Educação Uni-Vos! Juntos, somos fortes!

DÍAS DE LUCHAS DEL MES DEL AGOSTO PREPARACIÓN DE LA HUELGA

Considerando:

protagonizadas junio por **las protestas juveniles, cierres y bloqueos de carreteras** La nueva situación política en el país, que se abrió con los días **ese período**;

Que los medios de comunicación trataron de restar importancia a la fuerza de la movilización política de la clase obrera

Esa medida cuidadosa en la dirección de FASUBRA nacional evaluado positivamente las movilizaciones que fueron llamados por las centrais, y que en día 11 no tuvieron una multitud en las calles como en las jornadas en junio, pero la cantidad de huelgas en industrias como la metalúrgica, la construcción de carreteras, pretoleiros, la banca, los trabajadores de servicios públicos y la universidades fueron significativo porque el proceso de movilización de huelga de los trabajadores es diferente de las manifestaciones populares por lo tanto, afectan directamente a la producción y circulación de mercancías. A pesar de las desigualdades en intensidad de movilización de región a región, hubo ciudades que experimentaron una jornada de huelga, en el que todo parou general;

Que tanto las jornadas de junio, ya que el 11 de julio son partes de un mismo proceso de lucha de clases en el país. Incluso con los sectores adecuados (especialmente los medios de comunicación) que intentan, sin éxito, "surf" esta ola de manifestaciones, este curso mayoritariamente el sentimiento de miles de los trabajadores y jóvenes que ponen en marcha es la insatisfacción que requieren los gobiernos federal, estatal y cambios progresivos muni cipais en sus condiciones de vida (transporte, salud y educación), y la lucha contra la corrupción, la homofobia y el proyecto de ley del Congreso Nacional perjudiciales para la población, entre otros;

Se deduce que en las últimas semanas movilizaciones regionalizados (incluyendo la visita del Papa a Brasil), que fueron severamente reprimidas, con el endurecimiento de la acción policial en las calles, con la infiltración sistemática de policías vestidos de civil entre los manifestantes y el uso de municiones letales, que llegando finalmente a un compañero de nuestra categoría (TAE UNIRIO), en las movilizaciones en Río de Janeiro esta semana; La popularidad de los gobiernos estatales y el gobierno federal están cayendo, demostrando que la población está culpando tanto el gobierno Dilma ya que los gobiernos estatales y locales por no cumplir con las necesidades del pueblo brasileño;

Que la política económica del gobierno federal sigue siendo en la lógica del gobierno neoliberal ortodoxa y conservadora de FHC, impidiendo recursos financieros para satisfacer las demandas de la población, incluso con toda la movilización popular del último período;

Que el gobierno de Dilma presentó ninguna política o acción económica y de gran importancia para poder minimizar las acciones de calle en todo el país, por el contrario, la medida económica más importante del gobierno hasta ahora se ha reducido de \$ 10 mil millones en el presupuesto anunciado esta semana por el Ministerio de Finanzas - Guido Mantega;

La crisis Económica llegó al país, aunque sigue teniendo su epicentro en Europa. Estamos viendo la dificultad de gobierno, controlar la inflação, la balanza comercial y el PIB tiene números desfavorables promete un lento crecimiento para este año. Significa que las medidas del equipo económico de Rousseff puede ser aún más conservadora en relación con la negociación de la agenda de la administración pública y conseqüentemente con la agenda específica de FASUBRA, que puede verse afectada. Hasta ahora ninguna indicación por el gobierno para demostrar su disposición para tratar cualquier momento, incluso programado reunión con la Federación con el conjunto del funcionalismo. Por lo tanto, no es posible permanecer en suspenso en espera de la buena voluntad del gobierno podemos

avanzar en nuestros logros. Sólo la presión política va a cambiar la intención del Gobierno de hacer caso omiso de nuestra agenda y aprobar los proyectos que todavía están en el Congreso como PLP92/2007 ese estado privatización profundiza.

Lo que los sindicatos son justamente reclaman otro paro nacional para el día 30 de Agosto. La dirección de la FASUBRA Nacional convoca ampliamente a todos a ponerse de pie junto con los movimientos sociales organizados, trabajadores juveniles y otras categorías juntos para consolidar este momento de la historia de los logros del país en las TAES y la clase trabajadora brasileña;

El recuerdo político abrió una ventana de oportunidades para los trabajadores con la intensificación de la lucha de clases, que se coloca en la necesidad de organizar y dar sentido a las movilizaciones y objetividad crecimiento, de lo contrario se corre el riesgo de retrocesos en nuestra logros. Política Asituação requiere un compromiso en las luchas y TAES no puede poner fuera de este proceso. Hay que exigir el cumplimiento de nuestras demandas y apoyar el descontento popular y el deseo de cambiar esto en las calles, de la lucha de la juventud que demostraron que tenemos que luchar y ganar posiblemente, que se caracterizó en la reducción de las tarifas del transporte público en varias ciudad.

Los sindicatos de base reafirman estas movilizaciones, sus directrices internas que pone de relieve, por ejemplo, la lucha contra el acoso y el hostigamiento que han sufrido enormemente la gestión de rectorías en diversas universidades. También es muy importante que este proceso de movilización que los sindicatos tienen la intención de luchar contra la exclusión. No queremos que ninguna mujer y ningún compañero @ luchas homosexuales excluidos.

Las huelgas de los trabajadores de servicios públicos federales ya están en marcha como DNIT y otros sectores se han organizado como los FENASPS ya son indicativos de huelga larga sin terminación prevista para el 15 de agosto.

ANTES DE LA EXPUESTA proponemos:

> Protocolar agenda semanal FASUBRA y FPS (Servicio Público Federal) en el MEC (Ministerio de Educación) y el Ministerio de Hacienda (Ministerio de Planificación y Justiça). Trading ahora exigente.

> Construir ordenando la movilización local e n cada sindicato, coma dirección FASUBRA visitar los lugares de trabajo en base eficaz para lograr la categoría de luchar;

> La dirección de la FASUBRA Nacional toma el foro de FPS a la discusión sobre la posibilidad de una huelga general de los funcionarios públicos;

> La dirección de las entidades nacionales FSUBRA está indicando debate basado en el mes de agosto en están programadas para el mes de setenbro si el gobierno federal no da respuestas significativas para cumplir con el calendario de TAES y el funcionalismo público federal ;

> Pleno Nacional FASUBRA, el 13 y 14 de septiembre para evaluar están programadas categoría, buscando combinar con una sesión de los federales. Además de buscar la unidad de acción posible con las categorías que estarán en la campaña salarial ese período. (Oficina de correos, el petróleo y la banca).

CALENDARIOS;

> 6 de agosto: Día Nacional de lucha contra la regularización de la contratación externa;

> 15 de agosto: Paralización nacional con prioridad de la lucha en defensa de la sanidad pública gratuita y de calidad

> 26 hasta 30 agosto: Semana Nacional de la paralizaciones con actividad de calle, debates y acciones en conjunto con los maestros, estudiantes y otras categorías de trabajadores (que requieren la asistencia de nuestro personal). Con énfasis en la lucha contra Eberh PLP 92/07 de la privatización de Hu's y todos los sectores de las Universidades.

AGENDA DE FASUBRA ESPECÍFICO, que debe presentarse semanalmente en MEC y MPOG de la próxima semana.

- > 10% del PIB ya la educación pública;
 - > 10% del PIB a la salud pública ya;
 - > Autonomía única democracia, la democratización del IES;
 - > Retirada de Eberh y fortalecer el SNS y no aprobar PLP92/07;
 - > Anticipar las parcelas y la huelga Paso Contrato 2012
 - > Detener la reforma de la p revisión y la prisión por mensaleiros;
 - > Resultados beneficios concretos para la categoría (sin más demora) en todos los del acuerdo Gt Strike: Democratización, Outsourcing, Racionalización y ampliación, reposición de jubilados;
 - > Ampliación de los cambios continuos en todos IEFS para cumplir con el tiempo la comunidad universitaria y la sociedad, con un horario de trabajo de 30 horas garantizados por el Decreto 4836/2003;
 - > Asimilación de prestaciones sociales con el SPF más alto ha practicado en;
 - > Licitación Ya en RJU para todos los niveles de nuestra profesión;
- La paridad entre activos y jubilados.

AGENDA DE SPFs - Salariaial Campaña 2013.

- > Ajuste de la fecha base el 1 de mayo;
- > Política ajuste inflacionario, valorizãõ salariales y bonificaciones de incorporaçãõ base permanente;
- > Cumplimiento por el Gobierno de los acuerdos y protocolos firmados inteções;
- > Contra las reformas que eliminan los derechos de los trabajadores;
- > Los retiros de los diputados pls, decretos contrarios a los intereses de los funcionarios públicos, la supresión del artículo 76 de la Ley de Directrices, Orsamentárias, que define el término de 31/08 para los proyectos futuros de facturas para reestructurar la carrera y dar ningún tipo de ajuste a los trabajadores;
- > La paridad ent re los empleados activos y jubilados y pensionistas;
- > Versión para ejercer el mandato clasista.

Resto tiene ¡RAZÓN PARA CONSTRUIR UNA GRAN MOVILIZACIÓN! ¡EL TIEMPO ES AHORA EN EDUCACIÓN ADMINISTRATIVO Y TÉCNICO UNITE!
¡Juntos somos fuertes!